

RELATÓRIO 2º TRIMESTRE DE 2021 – CRAM

Local de atendimento: Rua Coronel João Mendes Pereira Almeida, nº 230, Nova América, Piracicaba/SP.

Objetivo: Ofertar atendimento psicossocial e sociojurídico especializado às mulheres em situação de violência doméstica pautada nas relações de gênero.

RELATÓRIO 2º TRIMESTRE 2021		
MULHERES ATENDIDAS		
1	CASOS REFERENCIADOS	184
2	*CASOS ATENDIDOS NO TRIMESTRE	190
3	INCLUSÕES DE CASOS NOVOS	31
4	CASOS ENCERRADOS	22
5	CASOS REINCIDENTES	02
6	*CASOS PONTUAIS	06
* CASOS PONTUAIS SE REFEREM A UM ÚNICO ATENDIMENTO		
* Atendidas no Trimestre, são todas as mulheres que compareceram ao serviço. Destacamos que uma das características específicas do serviço é a autodeterminação da mulher e o seu protagonismo nas tomadas de decisões, inclusive de vir ou não para atendimento.		
TOTAL		190
AÇÕES REALIZADAS		
1	ATENDIMENTO INICIAL (ACOLHIMENTO E ESCUTA QUALIFICADA)	36
2	ATENDIMENTO PONTUAL (ÚNICO) PRESENCIAL	04
3	ATENDIMENTO PONTUAL (ÚNICO) VIA TELEFONE	02
4	ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL PRESENCIAL	94
5	ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL VIA TELEFONE	81
6	ATENDIMENTO SOCIOJURIDICO PRESENCIAL	14
7	ATENDIMENTO SOCIOJURIDICO VIA TELEFONE	32
8	ABRIGAMENTO INSTITUCIONAL	03
9	DESABRIGAMENTO	02
10	AÇÃO PREVENTIVA	01
11	ATENDIMENTOS GRUPAIS	05
12	PALESTRA/CONFERÊNCIA	00
13	REUNIÕES INTERSETORIAIS	10
*Muitas mulheres em situação de violência não conseguem comparecer regularmente para atendimento e, por vezes, as orientações são realizadas via telefone.		
TOTAL		284
CONTATOS REMOTOS		
1	CONTATOS VIA TELEFONE, WHATSAPP E/OU E-MAIL	971
TOTAL		971



AVALIAÇÃO 2º TRIMESTRE

- No 2º trimestre, conforme as Notas Técnicas, os novos atendimentos (acolhimento e escuta qualificada) e a continuidade dos acompanhamentos (atendimento psicossocial e orientação sociojurídica) foram realizados presencialmente. Atendimentos foram realizados de forma personalizada a 100% das mulheres que buscam espontaneamente o Serviço ou que são encaminhadas pela rede de serviços.
- O número de casos novos foi de 31; o número de usuárias atendidas foi de 190, sendo 184 casos referenciados e 06 pontuais. Foram realizados 03 abrigamentos. Houve rompimento com o ciclo violência doméstica e/ou com a situação de violação de direitos em 11,95% dos casos referenciados (22), o que possibilitou o desligamento.
- Realizaram-se cinco encontros para Atendimentos Grupais de usuárias em processo de superação da situação de violência, sendo dois encontros do Grupo Informativo (referentes aos serviços públicos, benefícios sociais e empregabilidade) e três encontros do Grupo Reflexivo (com dinâmicas psicossociais específicas). Como ação preventiva foram distribuídas as cartilhas “Namoro Legal” para as participantes dos Grupos de trabalho.
- Realizaram-se reuniões de rede para discussão de casos de maior complexidade e alinhamento dos procedimentos entre os serviços de atendimento envolvidos.
- No sentido de viabilizar o atendimento às usuárias que apresentam traumas bucais em razão de violência doméstica, foi firmada parceria com o curso de Odontologia da FOP/UNICAMP, após a qual realizaram reunião virtual e presencial com as pesquisadoras responsáveis pelo projeto “Panorama das injúrias traumáticas dento-alveolares decorrente de violência física contra mulher”, cujo início da execução está previsto para o final do mês de julho de 2021.
- Realizaram-se os cinco encontros, por meio de plataforma digital, do curso de capacitação referente a políticas públicas de assistência social. A capacitação destinou-se às equipes dos serviços de média e alta complexidade, com o total de 10h de duração.
- Realizaram-se dois encontros do Grupo de Estudos (formado pela equipe técnica do Cram) para abordagem de problemáticas de interesse dos atendimentos prestados pelo Serviço, tratando dos temas “Com quem posso contar?” e “Afrodescendência e busca por reconhecimento”.
- Realizam-se reuniões mensais do Grupo de Trabalho “Rede de Atendimento e Proteção às Mulheres”, por meio de plataforma digital, com apresentação de propostas para a articulação das políticas pública voltadas ao atendimento e proteção às mulheres.

- No sentido de atender as medidas de segurança e recomendações gerais para o atendimento às mulheres em situação de violência doméstica e familiar na rede socioassistencial, a equipe do Serviço realizou atendimento presencial adotando todas as orientações (tapete sanitizante no hall de entrada, leitura de temperatura, uso de máscaras descartáveis, máscara facial de acrílico, luvas, álcool em gel, distanciamento físico durante todo o atendimento, higienização da sala de atendimento e recepção após cada atendimento), de forma que foi possível manter o funcionamento e continuidade da oferta dos serviços de acolhimento, atendimento socioassistencial e sociojurídico e garantindo a proteção da saúde das usuárias e da equipe de trabalho.



MÁRCIA TERESA NEGRI
Presidente



MARILDA APARECIDA SOARES
Coordenadora